

2019

# JORNAL IF EM AÇÃO

IFSP - Campus Piracicaba

**ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

## Psicologia

**Duração do Curso:** Em média 5 anos

**Melhores Locais:** UFSCar, USP, UNESP

**Área de Atuação:** Psicologia clínica, comportamento do consumidor, orientação profissional, psicologia esportiva, psicologia educacional, psicologia da saúde, psicologia hospitalar, psicologia jurídica, psicologia organizacional e do trabalho, psicologia social, psicologia do trânsito, psicomotricidade, neuropsicologia, entre outros.

**Mercado de Trabalho:** A demanda é constante na área jurídica e no setor público, onde atua em hospitais e postos de saúde. O auxílio na preparação de atletas e equipes esportivas de alto desempenho é uma área que cresce, assim como o atendimento a idosos, com foco em saúde mental. Continua requisitado nos setores de recursos humanos das empresas, onde pode fazer treinamentos e até gerenciar o departamento.

Orientação educacional e profissional em escolas também é campo de trabalho para o bacharel. Aumentam, ainda, as chances em neuropsicologia para tratar distúrbios como demências e transtornos de aprendizagem, como dislexia.

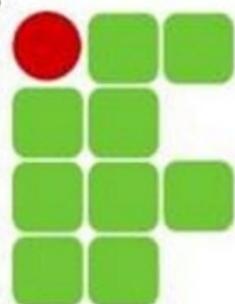
**Remuneração Média:** **Salário Mínimo:** R\$ 1.200,00 a R\$ 1.700,00  
**Salário Médio:** R\$ 2.200,00 a R\$ 5.000,00  
**Salário Máximo:** R\$ 5.000,00 a R\$ 20.000,00

**Base das Pesquisas:** Guia do Estudante, Último Segundo (IG), saopaulovestibular

**Elaboração:** Bruno Melo e Pietra Machado

**Edição:** Ana Gabriela Périco

**Imagem de Fundo:** [deept.com](http://deept.com)



2019

# JORNAL IF EM AÇÃO

IFSP - Campus Piracicaba

**ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

## **Realizada a IV Roda de Conversa sobre Profissões no IFSP Campus Piracicaba**

**por Pietra Machado**

Na quarta-feira (28/08), aconteceu a IV Roda de Conversa sobre Profissões no IFSP Campus Piracicaba. Neste mês, a equipe do Jornal IFSP em Ação juntamente com o setor sociopedagógico, buscaram profissionais da área da saúde para vir ao campus compartilhar suas experiências. As profissões deste mês foram Psicologia e Fonoaudiologia.

Os profissionais da área que estiveram presentes para conversar com os estudantes do 4º ano do Ensino Médio Integrado foram: Karine Sandalo Nalesso - Fonoaudióloga; Marcela Fernanda Tomé de Oliveira - Psicóloga e Professora Universitária. Todos compartilharam suas experiências acadêmicas e profissionais com os estudantes em relação à área.

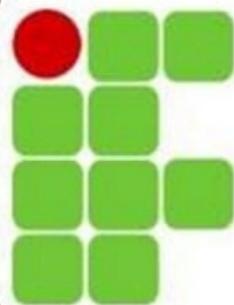
O intuito do projeto, além de clarear o pensamento dos estudantes sobre as diferentes áreas de atuação para que façam uma escolha consciente, é proporcionar também um conhecimento mais amplo sobre todas as profissões.



Foto: Ana Gabriela Périco

**Editores:**

Ana Gabriela Périco - Professora  
Pietra Machado



2019

# JORNAL IF EM AÇÃO

IFSP - Campus Piracicaba

ENSINO MÉDIO INTEGRADO

## Resenha da série: "O conto da Aia - capítulo 1

Por Laura Nunes Dini

Lançada em 2017, a série "The Handmaid's Tale" ('o Conto da Aia', em português) é baseada no livro distópico homônimo, escrito no ano de 1985, por Margaret Atwood. Dirigido por Bruce Miller e produzida por Margaret Atwood e Elizabeth Moss, a série se encaixa no gênero drama distópico. É uma série muito aclamada pela crítica, recebendo prêmios como: Melhor série dramática (2017); Melhor atriz em série dramática (2017); Melhor atriz coadjuvante (2017); Melhor roteiro em série dramática (2017); TCA Award- Série dramática (2017); TCA Award- Programa do ano (2017).

No futuro proposto pela série, os Estados Unidos são atacados e derrubados por uma bancada religiosa junto a um exército criado pela mesma. A partir de muita violência, cria-se a República de Gilead, uma nova nação que agora ocupa uma boa parte do que antes fora os Estados Unidos. Nessa distopia, devido à alta taxa de agrotóxicos, alimentos e de doenças sexualmente transmissíveis, uma grave crise de infertilidade assola o mundo, diminuindo drasticamente as taxas de nascimento. Com a preocupação sobre a possibilidade da extinção da humanidade, além de uma grande intolerância religiosa, os fundadores das recém-formada Gilead se mostram dispostos a qualquer coisa para salvar a humanidade.

Com leis baseadas na bíblia, a nova nação segue um regime totalitário e antidemocrático, militarizado, hierárquico e extremista, guiado por líderes fanáticos e obcecados pelo poder. Nesta nova República, a sociedade é dividida em castas, em que as minorias (gays, lésbicas, transexuais, etc.) tem suas existências anuladas, e as mulheres são constantemente oprimidas, postas umas contra as outras e impedidas de realizar tarefas simples como trabalhar, controlar o próprio dinheiro e até mesmo ler. A série retrata, sem pudor e de forma bastante cruel e transparente, a dura realidade dos habitantes desse novo regime, que assassina minorias e age com brutalidade sobre qualquer pessoa contra o novo governo.

Tomamos como personagem principal Offred (Elizabeth Moss), uma mulher que foi capturada enquanto tentava fugir com seu marido e sua filha para o Canadá, ao mesmo tempo em que o exército de Gilead terminava de demarcar seu espaço. Como o casamento de seu esposo, Luke (O.T. Fagbenle), era o segundo (ação inadmissível para o novo governo) que apenas aceitava o primeiro casamento, tendo esse que ser mantido até o resto da vida, o mesmo fora desconsiderado.

No 1º capítulo, após ser capturada, Offred é dirigida ao Centro Vermelho, uma espécie de escola para mulheres "solteiras" "férteis" de Gilead. Nessas instituições, elas são transformadas em "Aias", mulheres responsáveis por gerar filhos para casais do alto escalão. É então revelado que Offred é um nome temporário da personagem principal, que faz referência ao nome do dono da casa em que ela trabalharia até gerar um filho, sendo então encaminhada para outra casa, deixando o bebê concebido para o casal. O nome significa, então, em inglês, "Do Fred", mostrando novamente que as mulheres, nessa nova nação, são vistas apenas como propriedade dos homens.

Este capítulo mostra o encontro de Offred com seus "donos", Serena Joy (Yvonne Strakovsk) e o Comandante Fred Waterford (Joseph Fiennes), um casal muito importante para Gilead, já que eles ajudaram a formar a mesma. Ambos, principalmente Serena, são bem rígidos com a mulher. Também é revelado o que acontece com as mulheres inférteis solteiras: elas viram Marthas, as empregadas de casas de casais do alto escalão.

As Aias têm como principais tarefas fazer compras e gerar filhos através das chamadas "cerimônias", que seriam seções mensais em que há a inseminação natural do dono da casa na Aia. É mostrado então uma naturalização do estupro, que passa a ser algo puro e sagrado. O primeiro capítulo então oscila entre a vida de Offred antes e depois de Gilead, destacando os impactos que essa grande transformação trouxe para a sua vida. O episódio segue neste ritmo, além de mostrar como a nova realidade mudou as relações entre as pessoas de Gilead, também explica o funcionamento das castas da sociedade.

Uma cena bastante impactante deste capítulo é quando Offred está sentada olhando para a janela de seu quarto. Pensando sobre tudo que aconteceu em sua vida, ela mostra disposta a ir contra este novo regime e resistir até reencontrar seu marido e sua filha. O final dessa cena marca também o final do capítulo, quando a mulher finalmente revela seu nome, ato visto como uma resistência a esta nova nação: seu nome é June, e ela está pronta para lutar.

"O conto da Aia" é extraordinário. Com cenas chocantes, a série propõe um futuro que, por mais extremo e impactante, pode não estar tão longe do que vivemos hoje em dia. Ressalta os problemas que a intolerância, o fanatismo religioso, e a falta de respeito pela diversidade podem trazer para a nossa sociedade. A realidade mostrada na série é assustadora, porém é necessária para que comecemos a nos preocupar com o rumo que o modo como vivemos está tomando.

Destaco a atuação incrível de Elizabeth Moss, que encarna June completamente, desde suas falas até seus gestos. "O conto da Aia" é completo em todos os aspectos e comove, assusta e surpreende.

